

"PERSEGUIÇÃO"

FADE IN:

EXT. RUA QUALQUER - DIA

DIEGO corre por uma calçada em ritmo bastante acelerado. Ele tem 30 anos, é moreno claro de cabelo curto. Carrega em sua mão direita uma ARMA. Apresenta uma expressão de desespero. Ele joga a arma para longe.

POLICIAL (OS)

Ei!

Diego olha rapidamente para trás. DOIS POLICIAIS FARDADOS correm em sua direção, distantes cerca de quinze metros.

Diego segue sua corrida alucinada. Sua camisa clara está suja com o que aparenta ser barro e uma mancha de sangue. No supercílio direito há um corte, há sangue também no local e escorrendo levemente pelo pescoço.

EXT. PRAÇA - DIA

UMA MULHER, loira, 28 anos e cabelos sobre o ombro, caminha tranquilamente pelo gramado, segurando a mão de UM MENINO de oito anos. Ela carrega uma BOLSA, pendurada no seu ombro.

EXT. RUA QUALQUER - DIA

Diego segue correndo. Ele passa entre duas mulheres que caminham juntas. Mais alguns passos e esbarra em um homem segurando um ramalhete de flores, fazendo com que elas sejam lançadas pelo ar. Os policiais continuam correndo atrás dele, agora um pouco mais perto.

Ele dobra uma esquina e segue seu caminho. Um TRANSEUNTE pára, vira a cabeça e o observa. Os policiais dobram a mesma esquina e um deles esbarra no transeunte.

EXT. PRAÇA - DIA

Uma mão masculina dispara uma arma. A mulher loira é atingida no estômago. Ela cai no chão, ficando de joelhos.

EM OUTRO PONTO DA PRAÇA,

os dois policiais da perseguição estão a caminhar vagarosamente, quando ouvem o SOM DE UM DISPARO e se viram na direção oposta para onde caminhavam.

EXT. OUTRA RUA - DIA

Diego segue sua corrida. Ele entra, por um portão que se fechava, para o

PÁTIO DE UMA CASA.

Ele continua até que em seu caminho surge um homem com uma tesoura de jardineiro, olhando para os fundos da casa, que se assusta com a sua passagem.

Diego segue para

OS FUNDOS DA CASA.

Ele se aproxima de uma cerca de madeira de 2 metros. Dá um pulo, se apoia na extremidade da cerca e passa para o outro lado.

EXT. PRAÇA - DIA

O menino chora ao lado da mulher, que está caída no chão e desacordada.

MENINO

Mãe! Mãe!

Os dois policiais passam correndo por eles.

EXT. NOVA RUA - DIA

O sinal está vermelho. Em uma esquina, Diego atravessa uma larga avenida, cheia de carros parados. Os policiais o seguem, sendo que um deles está ainda mais próximo.

EXT/INT. PARADA DE ÔNIBUS - DIA

Um ônibus está parado junto à uma parada, onde uma placa diz "LINHA 99 - CENTRO". O assento do motorista está vazio, e O MOTORISTA está do lado de fora, junto à porta,

conversando com outro homem. Um casal de idosos entra no ônibus.

EXT. NOVA RUA - DIA

Diego continua correndo, agora por uma calçada junto à larga avenida. Ele fixa seu olhar em algo à sua frente. Na quadra seguinte, UM ÔNIBUS está estacionado. Na sua traseira se lê O NÚMERO 99.

EXT/INT. PARADA DE ÔNIBUS - DIA

O motorista se despede do homem com quem conversava e entra no ônibus. Uma mulher de meia-idade entra logo após. Ele senta-se no seu assento e liga o motor, que RONCA ALTO. Na calçada, um adolescente com livros na mão acelera o passo e também entra no veículo.

EXT. NOVA RUA - DIA

Diego atravessa mais um cruzamento. Um carro freia bruscamente para não atropelá-lo. Ele se aproxima do ônibus. Os policiais estão a apenas dois metros dele.

INT. ÔNIBUS - DIA

O motorista liga o sinal de pisca-pisca e olha para o espelho retrovisor. Ele aciona a manivela e a porta começa a se fechar, quando UM JOVEM de 22 anos, pele clara e cabelos raspados, força sua entrada. O motorista o encara. O jovem sua muito, está sujo e esbaforido. Seus olhos estão bem abertos.

JOVEM

Toca o ônibus! Anda!

No exato momento em que ele acaba de falar, Diego entra no ônibus e salta sobre o jovem. Os policiais chegam logo a seguir e um deles também entra no ônibus.

EXT. PRAÇA - DIA

Diego está junto a um sorveteiro. Ele está bem arrumado e não apresenta machucado algum. Ele vira sua cabeça e o seu olhar.

Ao longe, a mulher loira caminha com o menino. Eles olham para Diego e abanam. Diego sorri. Ele volta-se para o sorveteiro.

A mulher caminha lentamente com o menino. O jovem do ônibus chega correndo junto a ela por trás e puxa a bolsa que ela leva no ombro. Seu corpo é projetado para frente, ela não cai mas solta o menino.

A bolsa continua presa no seu braço. O jovem coloca a mão na cintura e saca um revólver. Ele dispara contra a mulher. Ela é atingida no estômago, cai no chão e fica de joelhos.

O jovem puxa a bolsa do chão, que se abre, fazendo com que os objetos de dentro se espalhem. Ele se abaixa, remexe os objetos e pega a carteira. Diego surge pulando sobre ele.

A arma se solta da mão do jovem, e os dois rolam no chão úmido. O jovem fica em cima de Diego, e desfere um potente soco no seu olho. Diego tenta segurar o jovem, mas este dá outro soco no seu estômago.

Diego sente o golpe e se contrai em dor. O jovem arranca o relógio de Diego e pega a carteira do chão. Levanta-se, e chuta Diego novamente no estômago. Diego fica deitado, sangrando no rosto.

O jovem sai correndo. Diego tenta recuperar suas forças, e ainda no chão consegue visualizar a arma perto de onde se encontra. Ele se levanta com certa dificuldade, pega a arma e sai correndo.

PERTO DO LOCAL DA BRIGA,

O menino chora ao lado da mulher loira.

MENINO

Mãe! Mãe!

Os dois policiais passam correndo pelos dois.

EXT. RUA QUALQUER- DIA

Diego corre por uma calçada. Ele carrega a arma em sua mão direita. Ele olha para a frente, onde a alguns metros o jovem foge em velocidade.

Ele diminui a velocidade e aponta a arma para o jovem. Aperta o gatilho. A arma trava. Aperta de novo. A arma trava de novo. Ele passa a correr em ritmo acelerado e logo joga a arma longe. Sua expressão é de desespero.

POLICIAL (OS)

Ei!

Ele olha rapidamente para trás e segue sua corrida.

FADE OUT

\* \* \*

Copyright © 2009 by Leonel Rocha  
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar  
e-mail a/c [concurso@roteirista.com](mailto:concurso@roteirista.com)